

ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO DENTRO DO ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

Felipe Gomes Freitas¹

Joana D'arc Medeiros Martins²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo alertar sobre o assédio moral nas relações de trabalho dentro de um escritório de contabilidade vividos por colaboradores em igual ou diferente nível hierárquico. O estudo é importante, pois chama a atenção de empresários que coloca seu patrimônio em mãos erradas fazendo com que o mesmo se ache no direito de assediar um funcionário de igual nível dentro de um escritório de contabilidade. O objetivo desse trabalho é mostrar como um agressor age quando esta só ou em grupo com a vítima, as consequências causadas e os sintomas deixados durante essa jornada. O trabalho foi desenvolvido com a definição de assédio moral, quais as práticas abusivas ou hostis que caracterizam o assédio moral, efeito do assédio sobre a saúde da vítima, os custos do assédio moral, econômico-financeiro, social e humano, foi utilizada pesquisa bibliográfica, quantitativa, por meio de questionário fechado. Assim de acordo com os resultados os colaboradores sofreram assédio moral no trabalho de uma reestruturação, de um plano de demissão, de uma decisão estratégica, de um assediador individual e de um grupo de assediadores.

Palavras-chave: Assédio moral. Relações de trabalho. Contabilidade.

ABSTRACT

This article aims to warn of the moral harassment in labor relations within an accounting firm experienced by employees in the same or different hierarchical level. The study is important because it draws attention to entrepreneurs who put their assets into the wrong hands causing the same to find the right to harass an employee of the same level within an accounting firm. The aim of this work is to show

¹ Discente do Curso de Pós Graduação Especialização em Auditoria e Perícia Contábil do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN.

² Docente e Professora Orientadora do Curso de Pós Graduação Especialização em Auditoria e Perícia Contábil do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN.

how an attacker acts when this alone or in a group with the victim, the consequences caused and symptoms left during this journey. The work was the definition of moral harassment, which abusive or hostile practices that characterize moral harassment, effects of harassment on the health of the victim, the costs of moral harassment, economic and financial, social and human, was used literature quantitatively, by means of a closed questionnaire. So according to the results the employees suffered moral harassment in the work of a restructuring, a redundancy plan, a strategic decision of an individual harasser and a group of stalkers.

Keywords: Mobbing. Work relationships. Accounting

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como estudo o assédio moral nas relações de trabalho dentro do escritório de Contabilidade, esse estudo vem ganhando destaque entre os colaboradores e mostra como os mesmos se sentem ao ser assediado moralmente e como as consequências prejudicam sua vida profissional dentro das suas funções diárias, assim o agressor irá respeitar a individualidade de cada um, por isso é tão importante mostrar que nos dias atuais vivemos em um mundo capitalista, aonde tanto os empresários como os colaboradores mais egoístas dentro das relações de trabalho usam da agressão intimidando os membros da equipe para se promoverem.

O proposito do estudo é entender o que se passa na vida do colaborador antes, durante e depois do assedio moral e as consequências sociais, humanas e financeiras dentro de alguns escritórios de contabilidade.

A metodologia utilizada foi por meio da pesquisa bibliográfica onde verificou-se a importância da pesquisa por meio dos livros, registros, o questionário foi distribuído e respondido por dez colaboradores de sete escritórios de contabilidade da zona leste de Natal/RN sem a presença do pesquisador, o questionário fechado é o instrumento de pesquisa mais adequado a quantificação e a pesquisa quantitativa foi realizada com dez colaboradores em sete escritórios de contabilidade com cinco questões que aborda qual o tipo de assedio a vitima se refere, a vitima como alvo do assedio moral.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1.DEFINIÇÃO DE ASSÉDIO MORAL

O Assedio moral é uma agressão verbal continua cometida por superiores e inferiores na hierarquia denegrindo o intimo da pessoa. Causando danos físicos e psicológicos fazendo com que o agredido sinta-se incapaz de realizar seus afazeres cotidianos. Segundo Robson ZANETTI (2010, p.27):

O assédio moral se define pela intenção de uma ou mais pessoas praticarem, por ação ou deixarem de praticar por omissão, de forma reiterada ou sistemática, atos abusivos ou hostis, de forma expressa ou não, contra uma ou mais pessoas, no ambiente de trabalho, durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, principalmente por superiores hierárquicos, e em menor proporção, entre outros, por inferiores hierárquicos e clientes, durante certo período de tempo e com certa frequência, os quais venham atingir a saúde do trabalhador, após o responsável ter sido comunicado a parar com eles e não ter parado.

Devido à pressão psicológica dentro do ambiente de trabalho entre os colegas e superiores a produção cai consideravelmente, pois a desmotivação é visível da parte do agredido, mesmo assim o agressor pode ate ter sido alertado, mas o assedio continua sendo frequente de maneira que Zanetti (2010, p.58) “quanto mais alta for a hierarquia e na escala sociocultural, mais as agressões são sofisticadas, perversas e difíceis de se constatar”. Este tipo de caso ocorre nas pequenas e grandes empresas onde o superior dar poderes por meio do seu patrimônio para seu colaborador administrar, assim esse mesmo colaborador sente-se no direito de praticar o assedio com novos e antigos colaboradores como se fosse o proprietário.

2.2. QUAIS SÃO AS PRATICAS OBUSIVAS OU HOSTIS QUE CARACTERIZAM O ASSEDIO MORAL?

Difícil comprovar o abuso de agressão moral, pois muitos tem medo de denunciar, por muitas vezes o agredido nem se quer sabe do que se trata o assunto. Para Zanetti (2010, p.58) “Não existe uma lista objetiva demonstrando todas as atitudes que são consideradas hostis em muitos casos é difícil sua constatação”. Existem muitos casos de violência onde as mais diversas situações são vivenciadas dentro do ambiente de trabalho devido os diferentes cargos exercidos na hierarquia influenciando assim o tipo de assedio, ou seja quanto mais alto o nível hierárquico, mais requintado é o assédio moral.

2.2.1. Impedir a vitima de se expressar

No trabalho as pessoas fazem questão de ignorar sua existência quando necessitam de sua ajuda tratam com rispidez e grosseria fazendo com que você tenha vergonha ou até pavor de passar alguma informação incorreta por se tratar de um assedio, com a convivência diária os colegas acham aquilo normal e cometem o crime sem nem perceber.

O superior hierárquico recusa a vítima de se expressar; Os colegas o impedem de se expressar; Criticam o trabalho e/ou questionam da vítima constantemente; Criticam sua vida privada; Terrorizam a vítima através de chamadas telefônicas; A ameaçam verbalmente; A ameaçam por escrito; Recusam o contato (evitam o contato visual, gestos de rejeição); Ignoram sua presença, por exemplo, se dirigindo exclusivamente a terceiros. (Zanetti, 2010, p 58.59)

Essas ameaças transformam a vida da vitima em um verdadeiro inferno pois os agressores não medem as consequências nem limites por meio de criticas, questionamentos, isolamento podendo mudar a vida completamente de uma pessoa que pode levar ao suicídio ou ate mesmo um assassinato. Ferreira (2013, p.53) “Nesse sentido, Hirigoyen expõem através de meios nem sempre percebidos, como a comunicação hostil, o isolamento, e demais formas, a vitima é paralisada”.

2.2.2 Isolar a vítima

Os agressores tentam intimidar a vitima afetando seu psicológico por meio do silêncio. O agredido sem forças já não comunica-se e suas funções já não são realizadas como antes, causando perda na produtividade e prejudicando a empresa que trabalha. Esclarece Zanetti, (2013, p.59.60)

Não falam mais com ela; Não deixam que a vítima lhe dirija a palavra; Atribuem-lhe um local de trabalho que se distancia e a isola dos colegas; Impedem seus colegas de lhe dirigir a palavra; Negam a presença física da vítima.

Devido a essa experiência negativa de violência moral que está sendo vivida no seu ambiente de trabalho a vitima terá dificuldade de relacionar-se em um novo emprego, pois foge da realidade de um clima organizacional favorável. De acordo com Prata (2014,p.21) “Vê-se portanto que a situação do trabalhador é muito desvantajosa quando a sua dignidade é atacada”. O caso em questão fica claro que a vida do ser afetado torna-se irreparável diante de uma sociedade capitalista egoísta onde o que importa não é o bem estar social e sim econômico.

2.2.3. Desconsiderar a vítima junto a seus

No trabalho o profissional pode ser perfeito, mas para os superiores o agredido não faz seu trabalho nada correto e tudo que faz precisa ser revisado. As críticas de sua vida pessoal também são bem constantes e deixa bastante complicado o relacionamento com os colegas pelas mentiras faladas.

Mentir sobre a vítima ou a caluniar; Lançar rumores a sua pessoa; Deixar ela numa situação parecendo doente mental; Sugerir que faça um exame psiquiátrico; Imitar seu andar, sua voz, seus gestos para ridicularizá-la; Atacar suas convicções políticas e suas crenças religiosas; Zombar de sua vida privada; Tirar sarro de suas origens, de sua nacionalidade, etc; A constranger a um trabalho humilhante; Colocar em questão, contestar as decisões da vítima; A injuriar, usar termos obscenos e degradantes, ironizar, como “tinha que ser loira”; Assediar sexualmente a vítima (gestos e propósitos); (Zanetti, 2010, p.60.61)

Os responsáveis pelas calúnias, zombarias, constrangimentos, ironias não imaginam o quanto prejudicam as relações tanto no ambiente de trabalho como na sua vida diária, envolvendo varias áreas como família, amigos, origens, crenças podendo leva-la ate a tomar providencias judiciais diante de tais situações. Prata (2014, p.21) esclarece “O assédio moral no trabalho é um dos aspecto que refletem a situação injusta do trabalhador na sociedade”

2.2.4. Desacreditar a vítima por seu trabalho

O profissional qualificado para exercer sua função se ver confuso por uma serie de atividades que foge do seu controle e conhecimento, o mesmo não consegue entender o porque está realizando tarefas inúteis, inferiores, humilhantes e impossíveis de serem atingidas.

Não lhe confiar mais nenhuma tarefa. A privar de toda ocupação e cuidar para que ela não encontre nenhuma por ela mesma; A constrangir a realizar tarefas totalmente inúteis e/ou absurdas; A encarregar de tarefas inferiores a sua competência; Dar-lhe sem parar tarefas novas; Fazer-lhe executar tarefas humilhantes; Confiar à vítima tarefas exigentes e qualificações superiores a suas competências, de forma a desacreditar; Exigir-lhe metas de difícil ou impossível alcance. (Zanetti, 2010, p.63.65)

As atividades realizadas diariamente passam a ser desconhecidas e o que parece é que ninguém mais acredita no seu potencial, o profissional tenta de todas as formas superar as dificuldades, mas tem sempre alguém sabotando seu desenvolvimento e crescimento dentro da empresa. Segundo Garcia e Tolfo (2011,

p.30)” Mas como manter valores duradouros numa sociedade flexível e imediatista? Como permanecer empregados e manter seus princípios e valores” Com a rapidez das mudanças no mercado de trabalho as exigências são comuns diante das informações necessárias para uma qualificação cada vez mais concorrida, permitindo assim que o empregado perca suas referências.

2.2.5. Comprometer a saúde da vítima

A partir do momento que a violência moral compromete a saúde da vítima, a mesma se vê em um mundo desconhecido, seu físico não reage mais de forma positiva as expectativas da empresa, dos colegas e tudo torna-se de difícil compreensão.

Constranger a vítima a trabalhos perigosos e nocivos a sua saúde; Ameaçá-la com violências físicas; Agredir fisicamente, mais sem gravidade, a título de advertência; Ocasional desgastes no domicílio da vítima ou no seu posto de trabalho;(Zanetti, 2010, p.66)

As várias formas de agressão a vítima causa transtornos diversos que atinge desde o psicológico até o físico, assim as relações ficam totalmente prejudicadas. Cunico (2014, p.13) “este temor, hora implantado no corpo daquela escola, gerou uma rejeição dos colegas ao projeto e a minha pessoa, resultando em danos a minha saúde física e psicológicas devido aos constrangimentos e rejeição”. O assédio moral atua em várias áreas mais frequentes em atividades que exigem maior nível de estresse como professores, médicos, contadores, advogados chegando até a um nível tão alto causando enfermidades.

2.3.EFEITO DO ASSÉDIO SOBRE A SAÚDE DA VITIMA

O efeito do assédio sobre a saúde da vítima é devastador em se tratando do psicológico causando o mesmo dano que o físico, mas os sintomas muitas das vezes não são percebido no dia a dia da vítima. Zanetti (2010, p.103) “O assédio moral lesa e até mata. A sociedade está acostumada somente a ver as lesões corporais e atentados contra a vida causados por instrumentos materiais”. Assim como a sociedade vê o lado hostil e abusivo como banal é preciso se conscientizar que os instrumentos psicológicos também matam e se iguala a uma arma.

2.3.1 Efeito do assédio moral sobre sua saúde psíquica e/ou física da vítima

O efeito do assédio moral sobre a saúde psíquica ou física da vítima causa diversos sintomas típicos da violência. Conforme Zanetti (2010, p.103.104) “O assedio gera na vítima ansiedade, desconfiança, vigilância e está atitude defensiva é geradora de novas agressões”. A vítima passa a ser refém da sua própria vida, tendo em vista que a qualquer momento pode partir para a agressão física.

2.3.1.1 A atipicidade dos sintomas

A atipicidade se dar ao fato de que nem sempre esses mesmos sintomas se manifestam necessariamente na vítima do assedio moral, podendo surgir por meio de um simples estresse.

Sintomas: crises de choro, dores generalizadas, palpitações, tremores, sentimento de inutilidade, isonia ou sonolência excessiva, depressão, diminuição do libido, sede de vigança, aumento da pressão arterial, dor de cabeça, distúrbios digestivos, tonturas, ideia de suicídio, falta de apetite, falta de ar, passa a beber, tentativa de suicídio. (Zanetti, 2010, p.105)

Isoladamente alguns sintomas mostrados acima podem ser percebidos pela vítima no momento ou ate mesmo após a agressão. De acordo com Zanetti (2010,p.36) “ É importante que fique provado que o assédio foi atingido em sua saúde, seja ela física e/ou mental, pois vários sintomas nascem do assédio”

Ansiedade

Devido a várias situações de agressão a vítima passa por momentos de ansiedade constante dentro de seu ambiente de trabalho sendo uma das consequências do assedio moral em raros casos podendo levar até a loucura. “a humilhação que se realiza invisivelmente nas praticas perversas e arrogantes das relações autoritárias no trabalho, se dá de forma repetitiva e prolongada, com menosprezo e indiferença”. Infelizmente a realidade das relações de trabalho saudáveis nos dias de hoje é totalmente banalizada por se tratar de uma sociedade capitalista e competitiva doentia onde o que importa é o sucesso financeiro

Depressão

A depressão hoje é a doença que aparece bastante no cotidiano dos brasileiros em sua profissão, decorrente de uma grande correria do dia a dia. “as próximas décadas serão caracterizadas por depressões, angustias e outros danos a saúde física e mental decorrente das relações de trabalho”. Se não tomarmos de conta da nossa saúde física, saindo com os amigos para desligar-se totalmente da grande opressão do trabalho iremos ficar presos a agressores que não se culpam por fazer o mal denigrando a imagem da vítima. Cunico (2014,p.10.11)

2.3.1.2 Especificidade dos sintomas do assedio: sentimento de culpa e humilhação

O agressor utiliza o sentimento de culpa para com a vítima impedindo-a de falar das agressões frequentes deixando-o com a auto estima baixa. Zanetti (2010, p.110).” O sentimento de culpa serve para explicar a dificuldade que a vítima tem de

se expressar, sobretudo quando o assédio é individual”. A vítima se sente culpada com as palavras que sai em forma de agressão sendo difícil de aceita-las, pois as relações no ambiente de trabalho são geralmente no mínimo construtivas para seu crescimento profissional.

A humilhação é uma prova que a vítima está sendo assediada moralmente, as relações de trabalho começam a ser diferenciadas a partir do momento que esse sentimento é percebido. Zanetti (2010,p.110)” A vítima é ferida porque ela não soube ou então não pode fazer o que era necessário para parar com o processo, são as humilhações”. São as atitudes diárias das relações no ambiente de trabalho que mostra a importância de se colocar limite e respeito quando necessário entre empregador e colaborador, colegas, amigos, já que todos convivem diariamente com a individualidade e diferenças de cada um.

2.3.1.3 Efeito do assedio moral sobre sua dignidade

O efeito do assedio moral sobre a dignidade do agredido é devastador na sua vida tanto profissional como na sociedade, levando-o em alguns casos a denuncias por parte do agredido. Zanetti (2010, p.110) “O assediador visa destruir as relações do assediado no seu ambiente de trabalho e também no seu ambiente social atingindo a dignidade da vítima através de atitudes humilhantes”. O agressor tem a ideia fixa de destruir a vida da vítima, afastando-a do convívio do trabalho e social evitando que a mesma siga sua vida com liberdade.

2.3.1.4 Sobre as condições de trabalho

Ao chegar ao trabalho muita das vezes o assediador impedi que a vítima realize suas funções que são de sua responsabilidade, dificultando o acesso ao material necessário ou ate mesmo impedindo que esse material seja usado. Zanetti (2010, p.111) “O assédio moral designa “práticas repetidas visando a degradar as condições humanas, relacionais, materiais de trabalho de uma ou várias vítimas de forma a atingir seus direitos e sua dignidade”. As praticas abusivas leva a vítima a desmotivação e a falta de prazer em exercer seu trabalho, devido as dificuldades em realiza-las dentro e fora do seu ambiente de trabalho.

O ambiente de trabalho do assediado passa a ser alvo de violência por meio da solidão e falta de comunicação. Zanetti (2010, p.111) “A degradação do ambiente

de trabalho pode ser objetiva, como o isolamento espacial ou ainda retirando os meios de comunicação do assediado”. A vida profissional da vítima fica toda comprometida sem nenhuma condição de trabalho e conseqüentemente da empresa.

2.4 OS CUSTOS DO ASSEDIO MORAL

Diferentemente dos países do primeiro mundo onde a lei é cumprida para quem pratica o assedio moral nas organizações em forma de indenizações justas, no Brasil não existe lei e se existe ainda não vimos. Zanetti (2010, p.112) “O assédio moral é um problema de saúde pública e seu custo é muito elevado sob o ponto de vista econômico financeiro, para a sociedade e também possui um custo humano”. A saúde do assediado é comprometida devido aos danos psicológicos e humanos causados pela violência, assim a vítima irá conviver com esse trauma por muito tempo até supera-lo com a ajuda de profissionais.

Os custos do assedio moral tem conseqüências na vítima e terceiros, pois precisam de cuidados, atenção, informações. Para Zanetti (2010, p.112) “O custo do assédio é suportado pelo responsável, pela sociedade e pelas pessoas que dele participam direta (vítima, testemunhas) ou indiretamente (familiares e amigos)”. Toda uma sociedade direta e indiretamente é envolvida nos custos do assedio moral nas relações de trabalho levando amigos, familiares, vítimas, testemunhas a presenciarem e conviverem com esse fenômeno do século XXI

2.4.1 Econômico-financeiro

2.4.1.1 Sobre o ponto de vista econômico

A empresa vê de forma negativa a produtividade da vítima que no momento está passando por momentos difíceis, confusos, a ausência já passa a ser constante, o clima do ambiente de trabalho mudou a qualidade da produção não é mais a mesma. De acordo com Zanetti (2010, p.112)

Os custos do empregador aumentam porque ele faz com que trabalhos realizados sejam desperdiçados; Ocorre a ausência do trabalhador por problemas de doença e conseqüentemente a não realização de trabalhos, com isso ocorre a queda da produtividade; Prejudica-se a concorrência do empregador; A marca de produtos e serviços é afetada; Ocorre a degradação do ambiente de trabalho; O nome empresarial é atingido; Ocorre a perda de qualidade dos produtos e serviços; A

rotatividade de empregados dentro da empresa fará com que ele tenha novos custos com treinamentos, etc.

Além da violência contra a vítima a empresa exige um alto desempenho e produtividade, a mesma não permite que nada atrapalhe o seu sucesso. Afirma Souza (2012, p.9) “O que não é aceitável é uma forma de relacionamento pessoal que acarrete sofrimento e provoque prejuízos práticos e emocionais ao trabalhador e a organização” As relações de trabalho sadias permite que o colaborador sinta prazer em realizar suas atividades dentro da empresa, com segurança, alegria, que tenha sucesso junto da equipe, mas o que não podemos aceitar são relações de trabalho doentias que causa danos ao colaborador e a empresa.

2.4.1.2 Sobre o ponto de vista financeiro

Sobre o ponto de vista financeiro a vítima do assédio moral tem o direito de receber uma quantia em dinheiro para suprir tudo que foi perdido por parte do assediador responsável por tal violência. Zanetti (2010, p.113) “O responsável pelo assédio moral poderá pagar um valor muito elevado a título de indenização pelos prejuízos morais e materiais que o assediado sofrer”. No Brasil ainda não existe estatísticas que comprovem que o valor a título de indenização é pago pelo responsável para a vítima pelos prejuízos morais e materiais.

2.4.2 Social

No fim a sociedade é a verdadeira responsável pelos gastos públicos para tratar dos problemas de saúde causados pela prática do assédio moral no trabalho. Zanetti (2010, p.113) “O problema não afeta somente o trabalho, mas a sociedade que acaba contribuindo com os gastos públicos para o tratamento dos problemas de saúde ocasionados pelo assédio” As governantes tem que se conscientizarem da importância da prevenção e conscientização de toda a população da prática do assédio moral nas relações de trabalho só assim evitaremos que esse fenômeno dos dias atuais seja cada vez mais comum e assim não precisaremos mais contribuir com gastos públicos para o tratamento de saúde ocasionados pelo assédio.

2.4.3 Humano

O colaborador passa a ser vítima do seu próprio psicológico devido o assédio, com pensamentos negativos sobre a sua personalidade. Zanetti (2010, p.114) “O

assédio também tem seu custo humano, pois o trabalhador começa a perder a confiança em si, na sua competência, na sua qualidade profissional”. O lado humano é afetado de forma a desestruturar a vida do trabalhador, o mesmo não acredita mais no seu potencial, as dúvidas e interrogações são frequentes sobre sua qualidade do seu desempenho.

Os abusos do assedio moral nas relações de trabalho são cada vez mais frequentes e atinge uma grande quantidade de pessoas que por motivo maior convivem com esse problema. Zanetti (2010, p.114) “Verifica-se que quanto maior o percentual de pessoas assediadas maior será o custo do assédio, logo, o melhor caminho para evitar custos com o assédio moral é trabalhar de forma preventiva” O fenômeno do século já começou a ser visto e encarado como um problema para a humanidade, o assedio só será combatido quando os responsáveis começar a trabalhar medidas preventivas contra esse mal.

3. METODOLOGIA

3.1 Pesquisa bibliográfica

Na pesquisa bibliográfica verifica-se a importância da pesquisa por meio dos livros, registros etc. De acordo com Pádua (2007,p.55) “A pesquisa bibliográfica é fundamentada nos conhecimentos de biblioteconomia, documentação e bibliografia”. Foram utilizados as citações de cinco livros para o desenvolvimento do estudo sobre assedio moral no trabalho.

3.2 Questionário

O questionário foi distribuído e respondido por dez colaboradores de sete escritórios de contabilidade. Segundo Pádua (2007, p.72) “Os questionários são instrumentos de coleta de dados que são preenchidos pelos informantes, sem a presença do pesquisador.” As questões são respondidas sem a presença do pesquisador.

3.2.1 Questionário fechado

Foram impressos dez questionários com cinco questões, mas não foi possível realizar a pesquisa em mais escritórios devido a falta de verba. Pádua (2007,p.73) “É o instrumento de pesquisa mais adequado a quantificação porque são mais fáceis

de codificar e tabular.” As questões foram analisadas e respondidas por todos os que estavam presentes,

3.3 Pesquisa quantitativa

O questionário com cinco situações diferentes aborda a vítima como alvo do assédio moral. Pádua (2007, p.34) “o conhecimento produzido a partir das bases estabelecidas pelo método positivista, apoiado na experimentação, mensuração e controle rigoroso dos dados (fatos).” As questões mostra a vítima em cinco situações do assédio moral que pode ser realizado dentro do ambiente de trabalho.

4. ANALISE DOS RESULTADOS

O resultado da pesquisa realizada dentro do escritório de contabilidades sobre qual tipo de assédio a vítima se refere, a vítima foi alvo: de uma reestruturação: 10% responderam que sim, pois o empresário não admite que o colaborador participe das decisões do escritório, de um plano de demissão: 10% responderam que sim, pois o empresário não admite que o colaborador assediado seja demitido e sim humilhado e que ele mesmo peça demissão, de uma decisão estratégica: 10% responderam que sim, pois o empresário não permite que o colaborador participe das estratégias do escritório, de um assediador individual: 60% responderam que sim, pois o mesmo foi assediado por um colaborador que tinha plenos poderes e liberdade de humilhar, gritar, fazer pressão psicológica, assim todo tipo de relação no ambiente de trabalho foi comprometida, de um grupo de assediadores: 10% responderam que sim, foi assediado por mais de um colaborador. Assim de acordo com os resultados das análises foi 10% sofreu assédio de uma reestruturação, 10% de um plano de demissão, 10% de uma decisão estratégica, 60% de um assediador individual e 10% de um grupo de assediadores, sendo um total de 100% dos colaboradores responderam que sim sofreram cinco tipos de assédios diferentes no trabalho.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto o estudo deixa claro que o assédio moral no escritório de contabilidade atinge a saúde física e psicológica da vítima trazendo consequências serias para sua vida, sendo considerado como o fenômeno do século XXI faz com que empresários, colaboradores sejam considerados assediadores dentro do próprio ambiente de trabalho, prejudicando assim as relações interpessoais e a boa convivência, por isso a importância da conscientização dos governantes, empresários, colaboradores de realizar campanhas informativas sobre o assédio moral no trabalho e de se combater esse mal que vem atingido vários cidadãos de bem.

REFERÊNCIAS

CUNICO, Miriam Machado. **O Assédio Moral Quase Destruiu Minha Vida**. Curitiba: Juruá, 2014.

FERREIRA, Hádassa Dolores Bonilha. **Assédio Moral nas Relações de Trabalho**. Campinas: Russel, 2013.

GARCIA, Ivonete Steinbach. TOLFO, Suzana da Rosa. **Assédio Moral no Trabalho: Culpa e Vergonha pela Humilhação Social**. Curitiba: Juruá, 2011

PRATA, Marcelo Rodrigues. **Assédio Moral no Trabalho: Sob Novo Enfoque Cyberbulling**. Curitiba, Juruá, 2014.

SOUZA, Márcia Cristina Gonçalves. **Ética no Ambiente de Trabalho: uma abordagem franca sobre a conduta ética dos colaboradores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ZANETTI, Robson. *E-Book: Assédio Moral no Trabalho*. Conteúdo Jurídico, Brasília-DF: 10 mar. 2010. Disponível em: <<http://www.conteudojuridico.com.br/?artigos&ver=5.22743&seo=1>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

APÊNDICE

A VÍTIMA É ALVO	NÃO	SIM
A – de uma reestruturação		
B - de um plano de demissão		
C – de uma decisão estratégica		
D – de um assediador individual		
E - de um grupo de assediadores		

As respostas A, B e C descrevem um tipo organizacional de assédio: estratégico ou organizacional.

A resposta D indica um tipo de assédio individual.

A resposta E descreve um assédio em grupo.